

0	ITEM ANALISADO	CONSIDERAÇÕES
	MALHA DE ATERRAMENTO	<ul style="list-style-type: none">*Malha de aterramento rompida.*Abertura na malha de equipotencialização dos guarda-corpos da escada de acesso ao restaurante.
	EXAUSTORES DE COCÇÃO	<ul style="list-style-type: none">*Equipamento em altitude mais elevada do que o captor natural.* Equipamento sendo usado como captor natural, porém, em uma eventual descarga atmosférica ele poderá ser danificado podendo causar avarias na instalação interna e externa.



BARRA CHATA DE ALUMÍNIO

*Barra chata em desconformidade com a norma NBR 5419-3:2015 Tabela 6 (área de seção mínima).

Espessura medida: 3mm

Largura medida: 19mm

Área de seção mínima: 57mm²

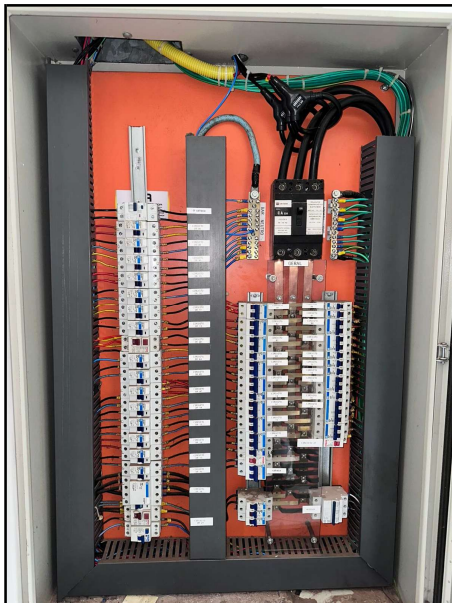
Área de seção mínima exigida pela norma: 70mm²



CAIXA DE INSPEÇÃO
(SPDA)

*Oxidação evidente entre o terminal e a barra chata podendo ocasionar em resistividade maior(oposição) á descarga atmosférica.

*Malha de aterramento cobreada em conformidade com as especificações técnicas (7 fios).



PAINÉIS DE DISTRIBUIÇÃO
QDT-01 e QDT-02

*Observado a falta de Dispositivos de proteção contra-surtos (DPS) - SPDA interno - itens exigidos pela NBR 5419-4:2015 para essa classificação de risco.

Obs: Pela classificação de risco realizada durante o desenvolvimento do projeto, deveriam existir DPS's classe II.



INFRAESTRUTURA DE GÁS GLP

*Ausência de equipotencialização desse sistema com a malha aterramento, o que pode gerar risco de centelhamento e consequentemente incêndio.



BOTIJÕES DE GÁS GLP

*Ausência de equipotencialização dos botijões com a malha de aterramento, o que pode gerar risco de centelhamento e consequentemente incêndio.



ÁREA DE ARMAZENAMENTO
DE GÁS GLP

* Todos os portões estão equipotencializadas com a malha de aterramento.



SUBSISTEMA DE DESCIDA
(SPDA)

*Distância medida entre descidas(inferior a 5m) em conformidade com a NBR 5419-3:2015 (mínimo de 20m).

*Durante a vistoria, foi identificado que o projeto antigo de SPDA da estrutura foi interligado ao novo sistema instalado, que utiliza captação natural. Essa junção resultou na equipotencialização entre os dois sistemas. No entanto, essa integração pode ser prejudicial, pois altera a impedância do conjunto. Com isso, em caso de uma descarga atmosférica, a corrente pode seguir caminhos diferentes dos previstos no projeto, comprometendo a eficácia e a segurança da proteção contra descargas atmosféricas.